DISCURSO

PRONUNCIADO POR OCCASIÃO DOS EXAMES NAS AULAS

DE LATIM E FRANCEZ

DESTA CIDADE,

PELO DIRECTOR

DO 12º CIRCULO LITTERARIO.

Meus Senhores.

ACABAES de mostrar adiantamento, aptidão, e muito estudo nos exames, que fizestes: eu vos felicito, como Alumnos, que não perderão seu tempo no esforçar da intelligencia, e ao vosso Professor pelo zelo e illustração, com que ha dirigido vossa educação litteraria.

É bem certo que os bons discipulos fazem o bom mestre, o qual se os encontra estupidos, e sem diligencia, por melhor que seja seu systema de ensino, accurada a passiencia, e grande a instrucção que professa, jámais consegue dar talento a quem não o tem, e sabedoria a quem não estuda.

O talento é a condição do saber, mas se elle não se entrega ao esforço do estudo, a esse lidar moral que deve ser constante, e tenaz, por orgulho e preguiça, então é seu apanagio a ignorancia, e elle não vale mais que a estupidez, senão que é muitas vezes peior; porque esta se circumscreve a triste humildade de sua impotencia, e elle se esquece de sua penuria, e miseria para ousar o fausto da oppulencia; e então mostra-se circumdado de um brilho falso e phosphorico até a exageração de um pedantismo insupportavel.

Senhores.

As linguas latina e franceza, são necessarias em toda a educação litteraria. No estudo de uma se conhece a luz, que guiou a primeira nação dos tempos antigos, essa sociedade romana, que levára pela conquista até ás ultimas raias do orbe conhecido suas sciencias, suas artes, e sua civilisação : a sociedade romana é a segunda estirpe da humanidade, o tronco de mais raizes, a semente que mais se reproduzio até nossos dias.

No estudo da outra se conhece a luz do astro, que caminha ovante na vanguarda da civilisação moderna, do astro, a cujo calor se abrigão todas as nações do mundo.

A lingua latina foi universal, e cosmopolita, e pelo direito de conquista levou o influxo de sua palavra potente por todas as regiões da Europa barbara, até os confins da Asia e Africa, talvez mais barbaras. Contém a historia dos povos antigos, contém a litteratura classica, inimitavel do Povo-Rei : salvou das ruinas do esquecimento esses modelos helenicos de uma outra litteratura , onde o genio da poesia , e das bellas-artes era gigante, e se elevava até o céo formoso da heroica Grecia , de donde recebia a inspiração destes bellos typos originaes, que jámais povo algum imitou, se quer : perderão-se com os tempos de Homero e Pericles, Phidias, e Demosthenes.

A lingua franceza é tãobem universal e cosmopolita, além de lingua de um grande Povo, é nacional da Saboia, da Suissa, e da Belgica ; vive a vida dos palacios de Londres, e S. Petersbourg, das grandes cidades do mundo, até os Kioskos explendidos do Grão-Senhor : abriga-se nas florestas de S. Domingos, e vem repouzar a fresca sombra das magnolias do Oyapock.

É a lingua das sciencias, e das artes, e como o clima feliz, onde a vegetação de zonas oppostas se expande do mesmo modo contendo a flôr, e fructo, assim contém ella as litteraturas dos povos antigos, e modernos. É a lingua das Academias, dos sabios, dos salões, dos viajantes, e da Diplomacia : e ainda á pouco nas celebres conferencias de Paris, onde a paz do mundo foi regulada por diversas nações presentes por seus grandes diplomatas, ainda foi ella, que prestou sua palavra fluente, cheia de vivacidade á importante discussão de interesses tão grandes, e tão contrarios.

O estudo das linguas, Senhores, é arido, e improbo, sobre tudo nessa idade, onde nossa alma está vazia de idéas e conhecimentos ; mas elle obriga a intelligencia a desenvolver-se : a attenção, a memoria, e a reflexão ganhão o habito do exercicio , e o alumno além de conhecer por fim a lingua, que fôra motivo de tantas vgilias, e contrariedades, adquire com a

leitura dos classicos uma profusão de conhecimentos historicos, moraes, e litterarios, que mais tarde lhes serve de muito.

O estudo da lingua latina foi sempre o peristyllo da educação litteraria, apezar de lingua morta , ou o alumno passe a estudos maiores, academicos com o fim de obter um gráo scientifico, ou venha para as artes, agricultura, e commercio, ou se dedique ao sacerdocio.

Como lingua da Igreja, como raiz da nomenclatura das sciencias, como caule, de donde brotárão as linguas vivas nos povos descendentes da raça latina, seu estudo foi sempre e em todo o mundo julgado a pedra angular, onde se basea a educação litteraria. E para nós, que fallamos a lingua portugueza, quaes quer que sejão os principios de uma boa educação, jámais a fallaremos, a escreveremos bem, sem o estudo da lingua latina, cuja grammatica é a mesma. Assim conhecerá melhor a lingua portugueza aquelle que a tiver estudado pela latina : uma refunde-se na outra. Asim o disse na sua Epopeia o maior poeta classico da lingua portugueza,

. . . . . na qual quando imagina
Com pouca corrupção crê que é a latina.

Srs. Alumnos das Aulas reunidas de latim e francez, apressae o passo ! Se a mocidade soubesse ! Oh ! se ella soubera que o passado não volta, que o futuro está no presente, não perderia no enlevo de bellos nadas o thesouro sem preço do tempo ! !

Apressae o passo ! O rio da vida em seu primeiro expandir-se corre depressa, suas correntes arrebatão no impeto, em que vão ; e se o navegardes a colher as flôres enganadoras, de que se adornão suas ribas, chegareis tarde, a ouvir os reclamos da Patria !

Ella não precisa da velhice ignorante, seu futuro côr de rosa está entregue a essa mocidade dourada, que surge de todos os angulos do Imperio, coberta dos emblemas do talento, e da sabedoria : forão-se os tempos dos homens necessarios.

Srs, Alumnos, ainda uma vez apressae o passo ! Do contrario chegareis tarde. Não é nos confins da idade, que as sciencias se apprendem.